

Comitê Deficiência e Acessibilidade da Associação Brasileira de Antropologia (CODEA-ABA) realiza projeto de extensão em parceria com o IFRS-Campus Restinga

Em abril de 2021 o CODEA assinou uma parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Restinga para a execução do projeto de extensão "**Acessibilidade, inclusão e direitos: reflexões a partir dos estudos sobre deficiência**". A iniciativa é fruto de uma demanda de estudantes, professores e técnicos da instituição de ensino por uma perspectiva crítica sobre a deficiência. O *campus Restinga* fica localizado na zona sul de Porto Alegre, RS, com uma distância aproximada de 25 km da região central da cidade e atende estudantes de ensino médio integrado ao ensino técnico, cursos superiores (tecnólogos e uma licenciatura) e educação de jovens e adultos.

O projeto de extensão é coordenado pela antropóloga e professora de Sociologia Helena Patini Lancellotti e tem na equipe de execução a professora Tatiana Teixeira Silveira e duas bolsistas Lara Batista e Steicy Schirmann, do ensino médio integrado. O projeto foi contemplado com auxílio financeiro em edital da instituição para projetos de extensão voltados a ações afirmativas. A proposta do projeto é ofertar para a comunidade interna e externa ao campus Restinga oficinas ou formações sobre o campo dos estudos da deficiência e suas interseccionalidades, integralmente em formato on-line. O CODEA é responsável por ministrar as oficinas, que ocorrem uma vez por mês e são organizadas por um membro do comitê em conjunto com representantes dos movimentos sociais de pessoas com deficiência. Ao final de sete meses, terão sido ministradas 7 oficinas com os seguintes temas: Introdução aos estudos sobre deficiência; Corpo e deficiência; Relações de Gênero e deficiência; Raça, etnicidade e deficiência; Refletindo sobre deficiência e educação inclusiva; Autismo e ensino; e Movimentos sociais de pessoas com deficiência.

A primeira oficina do projeto “Conversando sobre deficiência” foi ministrada em julho de 2021 por Anahí Guedes de Mello (Anis: Instituto de Bioética) e Helena Fietz (Rice University), com um diálogo sobre conceitos-chave desse campo. A segunda oficina “Corpo e Deficiência” foi ministrada no início deste mês pelas professoras Olivia von der Weid (UFF), Priscilla Isabel Menezes Dantas (MBMC) e Mônica Araújo (UFPI). A temática central foi discutir sobre a perspectiva dos corpos múltiplos no campo da deficiência, problematizando os padrões normativos que organizam nossas práticas e interações.

As primeiras oficinas alcançaram participantes de todo o país, muitos dos quais estão vinculados a instituições de ensino, pessoas que trabalham ou estudam o tema e também pessoas com deficiência. Para maiores informações, acessem a página do projeto no Instagram @faid.ifrs e no Facebook <<https://www.facebook.com/faid.ifrs>>.

O projeto é pioneiro dentro do IFRS e a parceria com o CODEA tem se mostrado um importante passo para que os debates que têm sido feitos no campo da Antropologia da Deficiência no Brasil alcancem outros espaços para além da academia, auxiliando na formação de estudantes, professores e técnicos que experienciam a deficiência de diferentes modos em seu cotidiano. Nesse sentido, esperamos que esta seja a primeira de muitas iniciativas a promover esse encontro.